



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Alvorada

**Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Produção
Multimídia
ATA Nº 03/2020**

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às 16 horas, em videoconferência realizada por meio da plataforma *Google Meet*, foi realizada a Terceira Reunião, convocada em caráter Extraordinário, de 2020 do Núcleo Docente Estruturante do curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia do *Campus Alvorada* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A sessão foi convocada pela Coordenadora do curso, Nina Magalhães Loguercio, e secretariada pelo docente Marcelo Bergamin Conter. Estiveram presentes os docentes: Nina Magalhães Loguercio, [Christian Langaro Vaisz](#), [Cleiton Luiz Freitas de Oliveira](#), Daniel Bassan Petry e [Marcelo Bergamin Conter](#)

A reunião foi convocada com a seguinte pauta:

Pauta:

1. *Formalização e registro:*
 - 1.1 Secretário para elaboração da ata
 - 1.2 Apreciação da ata anterior (para impressão e assinatura no retorno)
2. *Processo de reconhecimento de curso:*
 - 2.1 Orientações sobre o Preenchimento do formulário enviado pelo DAI e processo de avaliação de curso (Participação das representante Marga e Letícia, conforme convite realizado pelo Coordenador de Ensino)
3. *Ensino remoto emergencial:*
 - 3.1 Tabela de consulta de viabilidade
 - 3.2 Consulta sobre agendamento de uma reunião ampliada de Colegiado para organização de atividades pedagógicas não presenciais
 - 3.3 Avaliação das reuniões por turma
4. *Carga horária EAD:*
 - 4.1 Avaliação das disciplinas no moodle - formulário por disciplina, avaliação pelo NEAD e Coordenação para posterior feedback e melhorias
 - 4.2 Situação da capacitação EAD - atualizar tabela com novas horas e acrescentar/retirar docentes. Situação dos substitutos?

Nina relatou aos membros do NDE os encontros do DAI que ela vem participando, em que os coordenadores de curso são instruídos quanto às avaliações do MEC. No último encontro,

o assunto foi sobre a avaliação presencial do MEC. As visitas estão suspensas em 2020, devido à pandemia. Possivelmente ocorrerão no ano seguinte. O sistema do MEC não reconhece se o calendário está ativo ou não, então é necessário protocolarmos o pedido de visita técnica. Protocolamos nosso pedido há cerca de um mês. No último encontro do DAI, houve um relato de outro campus sobre o processo de visita. Em particular, Nina ressaltou dois itens que nos faltam desenvolver: um plano de ação (que deve ser desenvolvido pelo NDE) e um plano de atualização tecnológica (também realizado pelo NDE). Considerando essa necessidade de elaboração, seria conveniente já pensar nesse documento de atualização tecnológica para poder melhor projetar as aquisições da readequação de orçamento previstas pela direção geral e direção de administração e planejamento. Daniel Petry relata que nos últimos três anos a demanda por aquisição de materiais demanda dos professores refazer a toda vez que procuremos nos pregões ativos os equipamentos, sendo que isso não é tarefa dos docentes. O plano de desenvolvimento tecnológico pode nos ajudar a contornar isso. Daniel ainda pergunta qual a urgência. Nina responde que gostaria de ter esse plano porque ela nunca está ciente das tabelas de equipamentos. Preocupa-se ainda com o fato de que já estaríamos, não fosse a pandemia, sendo avaliados. Marcelo salienta que os equipamentos adquiridos devem ser prioritariamente direcionados para os cursos de graduação, e não para os eixos técnicos, pois corre-se o risco de não registrar os equipamentos para o inventariado do curso. Cleiton lembra que esse orçamento ainda não está liberado e que os valores são de R\$ 80,000,00 no total. 50% ficam com o eixo de produção cultural de design, que é onde o curso se enquadra, e os demais 50% ficam para outros cursos. Cleiton explicou como foi decidida essa distribuição, objetivando a maior quantidade de alunos possível, o que lhe pareceu plausível. Daniel comenta que as coisas acabam ocorrendo assim, da forma mais rápida possível e às vezes com certa informalidade. O que era comum na época do campus pequeno, mas que agora cresceu e que as coisas precisam ser mais transparentes, o que envolve uma necessidade de mudança de cultura que envolve todos os servidores. Daniel salienta que partir de pregões não é a melhor forma de ir atrás de equipamento, e que nós precisamos estabelecer um planejamento que já preveja os itens necessários e o que deve ser atualizado. Cleiton pergunta sobre como funciona abertura de pregões, para entender como poderíamos abrir um pregão. Christian comentou que um dos pregões que analisamos para esta leva era do IFPR, o que faz pensar da viabilidade de criarmos pregões. Cleiton irá sugerir à equipe de Arte e Cultura a desenvolver pregões para a aquisição de materiais para nosso eixo. Mudamos o assunto agora para a planilha de compras de materiais. Cleiton esclarece que a divisão dos R\$ 40.000,00 é para contemplar o eixo de produção cultural e design, mas também contemplando a equipe de libras, para poderem também utilizar. Nina retoma a discussão sobre a criação do plano de atualização tecnológica. Daniel sugere criar tabelas por tipo de equipamento (áudio; vídeo; arte etc.) seguido de um status (atingido, não atingido). Nina sugere procurar modelos deste relatório para podemos realizá-lo de acordo com as demandas do MEC. Daniel faz uma proposta inicial, em que se separa os principais eixos de conhecimento do curso, dividindo os componentes em primários e secundários em termos de aquisição e uso de equipamentos tecnológicos. Fica como encaminhamento investigar como desenvolver corretamente o modo de redigir o plano de desenvolvimento tecnológico.

Nada mais a ser tratado, a Coordenadora Nina declarou encerrada a reunião às

E, para constar, eu, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue por mim datada e pelos presentes assinada. Alvorada, x de dois mil e vinte.

